

### 63 SWITCH TERAPÊUTICO ANTI-TNF: UM CASO DE SUCESSO IMPROVÁVEL NA COLITE ULCEROSA EXTENSA DE APRESENTAÇÃO INICIAL GRAVE

Carvalho L., Costa P., Rodrigues J., Carmo J., Santos S., Chagas C.

**Introdução:** A Colite Ulcerosa é uma entidade crónica com incidência crescente nos países desenvolvidos e em jovens adultos, com implicações importantes na sua qualidade de vida. A apresentação severa revela-se de difícil manejo e o tratamento um autêntico desafio, muitas vezes além das *Guidelines* aprovadas. O *switch* anti-TNF não é frequente na indução e manutenção da remissão por não se conhecer benefício. No caso de um jovem, com apresentação grave e relutância a cirurgia, esta pareceu-nos a única alternativa, com resultados surpreendentes.

**Caso Clínico:** Homem de 19 anos, com diagnóstico clínico, endoscópico e histológico de colite ulcerosa extensa (Montreal S3; Score Mayo 3) há 1 ano, sem outros antecedentes, com tentativa de remissão inicial com corticoide e posteriormente ciclosporina, sem sucesso. Iniciou anti-TNF (Infliximab) no esquema habitual, manteve corticoide e adicionou-se Azatioprina. Após 4 semanas de resposta clínica favorável, seguiu-se um novo agravamento clínico e laboratorial, com níveis terapêuticos e ausência de anticorpos anti-TNF, tendo sido escalada terapêutica em dose e intervalo. Por ausência de resposta após 15 semanas e por relutância a cirurgia efetuou-se *switch* para Golimumab (50mg, 4/4 semanas). Durante todo este período foi acompanhado em equipa multidisciplinar e apesar de difícil foi possível um controlo nutricional e hematológico. Após 2 semanas de Golimumab e 8 semanas de Azatioprina, apresentou significativa melhoria clínica e laboratorial, com regresso pleno às suas atividades habituais (suspensas desde o diagnóstico). Endoscopicamente apesar de manter Score de Mayo 3 verificou-se tendência para cicatrização das úlceras.

**Conclusão:** Confirma-se o desafio terapêutico desta entidade. Uma equipa multidisciplinar treinada e a participação ativa do doente/família são requisitos fundamentais para a decisão e sucesso terapêuticos, que passam pela capacidade de adaptação dos nossos reais recursos às necessidades do doente. Neste caso o *switch* infliximab-golimumab mostrou benefício clínico, não havendo registos conhecidos desta abordagem.

Serviço de Gastreenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental